

AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRATURA E FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS



Saraia Paulino da Silva Navarro; Giulia Santos; Leonardo Felipe Dias Pereira; Tiago César Zampaolo; Mariana Marques Kairalla

Universidade Anhembi Morumbi, Piracicaba

Fernando Moreno Sebastianes

fernando.sebastianes@animaeducacao.com.br

Introdução

A mudança do perfil epidemiológico do país aponta para novos desafios para o sistema de saúde, incluindo-se a osteoporose e o consequente aumento do risco de fraturas e suas complicações. Esse quadro se associa também à fragilidade em idosos, uma síndrome que leva ao declínio na capacidade funcional, mobilidade e independência, aumentando risco de quedas e hospitalizações; bem como à sarcopenia.

Tendo isso em vista, o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessas condições são essenciais, especialmente em idosos institucionalizados - em termos de redução de danos e custos.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo investigar o risco de fraturas, a presença de fragilidade e de sarcopenia em idosos institucionalizados na cidade de Piracicaba, São Paulo.

Metodologia

Estudo observacional desenvolvido por meio da aplicação da Ferramenta FRAX, que analisa o risco de fraturas; da Escala de Fragilidade Clínica; da medida da Circunferência da Panturrilha e da Força de Preensão Palmar, marcadores de Sarcopenia; além da realização de entrevistas com os pacientes e/ou responsáveis e utilização de dados dos prontuários conforme necessidade, após assinatura do TCLE.

Resultados

No momento, a pesquisa se encontra na etapa de coleta de dados nas instituições. Foram avaliados pacientes do Gran Giardino Residencial Sênior, Lar Melhor Idade e Lar dos Velhinhos; garantindo um total de 74 participantes, sendo a meta alcançar amostra superior a 100.

Ainda não é possível apresentar resultados conclusivos, mas uma breve análise dos perfis dos pacientes com dados já coletados indica que a maioria dos pacientes se encontra muito frágil dentro da Escala de Fragilidade Clínica (aproximadamente 43%) - figura a seguir:



7. Muito Frágil - Completamente dependentes para cuidados pessoais, por qualquer causa (física ou cognitiva). No entanto, são aparentemente estáveis e sem alto risco de morte (dentro de 6 meses).

Fonte: "Escala de Fragilidade Clínica: Tradução e Adaptação Cultural para Língua Portuguesa Brasileira". Disponível em: link.springer.com/article/10.14283/jfa.2020.7.

Além disso, dados referentes à circunferência da panturrilha e força de preensão palmar estão presentes na tabela a seguir:

Estatística Descritiva	Medida da panturrilha direita (cm)	Medida da panturrilha esquerda (cm)	Força de preensão palmar (kgf)
Mediana	34,6	34,0	12,1
Mínimo	22,0	23,0	5,30
Máximo	59,0	55,0	32,9
25º percentil	30,3	30,5	9,20
75º percentil	37,1	37,0	17,7

A avaliação ou validação dos dados coletados ainda não foi iniciada, nem a aplicação da ferramenta FRAX. Nesse momento, o foco da equipe está na conclusão da coleta de dados de forma cuidadosa, evitando juízos de valor ou vieses, para garantir que essa etapa seja concluída com sucesso.

Conclusões

A aplicação dessas ferramentas nos idosos institucionalizados de Piracicaba, conforme proposta neste estudo, visa compreender melhor a prevalência de fraturas e fragilidade entre essa população, além de avaliar a efetividade dos rastreamentos para osteoporose.

A partir dos resultados, será possível direcionar ações preventivas e terapêuticas mais assertivas, contribuindo para a redução de complicações e melhorando a qualidade de vida desses indivíduos.

Bibliografia

- PEDRO, A. O.; PLAPLER, P. G.; SZEJNFELD, V. L. (Orgs.). Manual brasileiro de osteoporose: orientações práticas para os profissionais de saúde. São Paulo. Editora Clannad, 2021.
- Clinical Frailty Scale. Dalhousie University. Disponível em: <https://www.dal.ca/sites/gmr/our-tools/clinical-frailty-scale.html>. Acesso em 20 de set. de 2023.
- GUOWEI L. et. al. An overview of osteoporosis and frailty in the elderly. BMC Musculoskeletal Disorders, Internet, v. 18, n. 1, p. 46, janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5270357/>. Acesso em 20 de set. de 2023.

Agradecimentos

 Universidade Anhembi Morumbi

 **anima**
EDUCAÇÃO